

Capítulo 34 - DOI:10.55232/1083003.34

**PALHADA REMANESCENTE DE PLANTAS DE
COBERTURA DE INVERNO SUBMETIDAS A MANEJO
MECÂNICO**

**Luane Laíse Oliveira Ribeiro, Edleusa Pereira Seidel, Renan Pan,
Eloisa Mattei e Jandreí Matheus Stein**

As plantas de cobertura do solo tem por objetivo proteger o solo, promover a ciclagem de nutrientes e o aumento do teor de matéria orgânica, sendo uma excelente alternativa para aumentar a qualidade dos sistemas de produção. A taxa de decomposição dos resíduos vegetais é uma variável importante na ciclagem de nutrientes e determina o tempo de permanência dos resíduos na superfície do solo. Essa taxa é influenciada pela relação Carbono/Nitrogênio (C/N) da planta, volume de produção de fitomassa e de seu manejo que associado às condições climáticas poderá favorecer a atividade dos microrganismos decompositores e com isso a degradação do material vegetal. O trabalho teve por objetivo avaliar a palhada remanescente de plantas de cobertura de outono/inverno manejadas com dois equipamentos: rolo-faca e triturador de plantas. O experimento foi conduzido no ano agrícola de 2018/2019, na Estação Experimental Professor Alcibíades Luiz Orlando situada no município de Entre Rios do Oeste-PR, pertencente a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Marechal Cândido Rondon (UNIOESTE/MCR). O delineamento utilizado foi de blocos casualizados em arranjo fatorial (5 x 2), subdividido no tempo, com quatro repetições, sendo constituído de cinco coberturas de solo (aveia preta, nabo forrageiro, nabo+aveia, ervilhaca comum e pousio), duas formas de manejo das espécies utilizando o rolo-faca e o triturador e seis épocas de coletas (0, 20, 40, 60, 80 e 110 dias após o manejo-DAM) que foram as subparcelas. O tempo de decomposição da palhada foi avaliado pelo método das bolsas de decomposição (litter-bags). Aos 110 DAM, as coberturas que apresentaram maiores decomposições foram a ervilhaca e pousio (91 e 90%); assim como os menores tempo de meia vida- $T_{1/2}$ (31 e 33), demonstrando sua baixa proteção do solo. A cobertura que mais permaneceu no solo foi aveia preta (35%) sendo uma boa opção para mantê-lo coberto. Nos primeiros 60 DAM, o triturador acelerou em 40% a decomposição da matéria seca e apresentou menor $T_{1/2}$ (45). A ervilhaca e o pousio sofreram maiores decomposições. A aveia e o consórcio obtiveram maiores permanências sobre o solo. O manejo com o triturador resultou em maior decomposição diária no período de 60 dias. A decomposição foi menor com o manejo rolo-faca.

Palavras-chave: Litter bags, Rolo-faca, Taxa de decomposição

Referências Bibliográficas:

TEIXEIRA, C.M. et al. Decomposição e ciclagem de nutrientes dos resíduos de quatro plantas de cobertura do solo. *Idesia*, v. 30, p. 55-64, 2012.